

# Escritos sobre políticas públicas

Lindomar Darós et al

André Nascimento

Mestrando em em Língua Portuguesa e Literaturas na  
The University of New Mexico - UNM.  
Email: andre.tradutori@outlook.com

Recebido: 23 abr. 2016

Aprovado: 23 mai. 2016

*Escritos sobre Políticas Públicas* é uma iniciativa dos discentes do programa de doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) na Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ que reúne artigos de especialistas de variados campos do conhecimento. Propondo-nos a refletir sobre o assujeitamento e *policimento* impostos pela *norma*, a fim de que sejamos *adestrados* para, assim, estar aptos a *conviver em sociedade* lidando com os *campos de força*, conforme nos ressalta Foucault. Questionando os efeitos deletérios que o *con-viver* (*viver com*) com as instituídas normas causam nos sujeitos. A obra amalgama especialistas e suas *expertises* em Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Política Educacional, Sociologia e Medicina Social com o intuito de problematizar outras opções de se fazer políticas públicas.

É oportuno mencionar que este livro exerce um papel político tanto devido ao tema, quanto aos embates políticos em que a aludida universidade vem enfrentado no estado do Rio de Janeiro. Dificuldade essa que põe a continuidade da própria instituição em risco, dada a uma administração estadual que parece não perceber as necessidades micropolíticas de suas populações, atuando à guisa de imposições burocráticas orientadas pelo interesse do capital. Essa escrita, portanto, têm por característica central um viés de resistência por parte desses pesquisadores.

Os organizadores Kássia Siqueira, Lindomar Darós, Marina Bueno e Ruth Batista trazem a lume textos com alto nível teórico, no entanto, esse conhecimento teórico rompe com quaisquer presumidos distanciamentos científicos. Os textos refletem a micropolítica numa abordagem pesquisa intervenção.

Dessarte, o que se põe em análise nesse trabalho não é o sujeito em si, mas o sentido daquilo que se estabelece como política pública cristalizada. Os autores não apresentam idealizações de alcance social. Tampouco verdugos ou receitas prontas. Ao invés disso, juntamente com Foucault, Deleuze, Guattari, Nietzsche e Rolnik, entre outros, pretende-se suspender os saberes que se apresentam como prontos e únicos (PEREIRA DA SILVA, 2016).

Busca-se uma forma de compreender a singularidade do sujeito, de modo que ele não seja deliberadamente penalizado pelas forças controladoras do Estado que majoritariamente não atende ou escuta suas necessidades. Estado esse que se infiltra de forma incisiva na escola, através da militarização, nos hospitais, por meio da burocratização que vê a todos como números, e do sistema judiciário que se impõe como área de conhecimento absoluto, recusando a dialogar com outros campos do saber cerceando as trocas humanas que deveriam ser mais potentes nesses espaços de convívio. Os artigos nele reunidos almejam trazer a debate o que as políticas públicas produzem no dia-a-dia não apenas dos usuários dos diversos segmentos de atuação do Estado, como também dos profissionais que neles atuam.

### Referência

DARÓS, Lindomar et al (Orgs.). **Escritos sobre políticas públicas**. Curitiba: CRV, 2016.